

Avaliação cód.: 9559

Processo nº:

Avaliação

Avaliação cód.: 9559

Instrumento : 1450 - MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA - BACHARELADO

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

55258 - Química Ambiental

PELOTAS

Avaliadores "ad-hoc":	Data Designação
Zênis Novais da Rocha	23/03/2006
Nélio Victor de Oliveira	23/03/2006

Situação IES:	Previsão	Realização
Início do preenchimento:	20/02/2006	03/03/2006
Término do preenchimento:	12/03/2006	13/03/2006

Situação Avaliador:	Previsão	Realização
Início da Avaliação:	02/04/2006	
Início da visita:	06/04/2006	
Término da visita:	08/04/2006	
Término da Avaliação:	05/05/2006	07/04/2006

Situação INEP:	Previsão	Realização
----------------	----------	------------

Análise da Avaliação:

Conclusão:

Breve Contextualização

Instituição

A Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC), Instituição civil, filantrópica, confessional, mantenedora da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) a partir de 16/03/1984, que tem como objetivo ser pólo de referência em educação, tecnologia e desenvolvimento. Ser um Centro de empreendedorismo voltado para a solução dos problemas locais e regionais, com ênfase nas questões urbanas. o desenvolvimento de programas institucionais que possibilitem a consolidação do Projeto Pedagógico da UCPel, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Existe estímulo a projetos de pesquisa, iniciação científica, de extensão e programas curriculares.

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

O Decreto Presidencial n°. 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializa a criação da Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Zattera, 3º Bispo Diocesano de Pelotas. Sua instalação solene ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, simplifica seu nome para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Oferece, em Pelotas como em outros municípios circunvizinhos, atualmente 30 cursos de graduação, 02 cursos seqüenciais, 14 cursos de especialização, 04 cursos de mestrado, 01 cursos de doutorado (Letras). Tendo formado 28709 alunos de graduação, 1377 de especialização e 248 de mestrado.

Os Cursos da UCPel, com um corpo discente de 6683 alunos de graduação, e 573 de pós-graduação, possuem Bolsas e Incentivos: Monitoria, Funcionário e/ou Dependente, iniciação científica, FIES, PROUNI, UCPel reembolsável, CREDUC Programa Estadual de Crédito Educativo (PROCRED) e Fundação Dom Antônio Zattera.

O PDI encontra-se em acordo com PPI.

A UCPel possui 420 docentes sendo 33,57% em tempo integral, 42,62% em tempo parcial e 23,81% em regime horista. Em relação à titulação encontramos 06,67% graduação, 33,10% especialistas, 37,38% mestres e 22,86% doutores.

Existe um programa de acompanhamento de desempenho do egresso.

O Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPP) e o Serviço de Apoio ao Docente (SAD) trabalham em comum acordo com a Comissão Própria de Avaliação, com relatórios anuais o que é um dos pontos altos da Instituição bem como seus programas de extensão.

O sistema de gerenciamento acadêmico é totalmente informatizado com facilidade de acesso para os corpos docente, discente e técnico-administrativos.

A biblioteca é subdividida em Bibliografia Básica e Complementar, com um corpo técnico titulado. Possui um cronograma de investimentos em livros e periódicos anuais. O projeto editorial em bem estruturado e em funcionamento.

Possui uma rádio em FM e um canal de TV, com estúdio e sala de edição, na NET local (15) que funciona como TV educativa.

Possui um Hospital com 216 leitos, que além de abrigar seus Cursos da área biomédica serve de campo estágio para alunos da Universidade Federal de Pelotas. Existe uma parceria da UCPel (gestor) e a prefeitura na administração do Pronto de Socorro local.

A UCPel está sediada em Pelotas, importante eixo rodoviário de ligação com os países da Bacia do Prata e centro de convergência da malha rodoviária do Cone Sul. A cidade localiza-se a cerca de 250 km ao sul de Porto Alegre, às margens da Lagoa dos Patos e próxima ao porto marítimo de Rio Grande, ponto de escoamento da produção agrícola da Região.

A SPAC está com a sua situação fiscal e para-fiscal, apresentando uma situação regular, conforme análise de documentação pertinente, inclusive FGTS e Seguridade

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

Social.

A Sede da "SPAC", bem como a Sede da "UCPel", situa-se à Rua Félix da Cunha, 412 e Pelotas/RS.

Sua estrutura física conta com: campus Sede 17676,73m², saúde 45196,01m² com 4306,20m² construídos, prédio GHI 5028,68 m², prédio HLM 3040,86m² e hospital Universitário 10302,19m².

Curso

O Curso de Bacharelado em Química Ambiental foi implantado em fevereiro de 2002, tendo seu funcionamento autorizado pelo Conselho Universitário da UCPel em 20/12/2001, Ata no 214, processo no 00354-2/01. Em julho de 2004, passou a fazer parte da Escola de Ciências Ambientais junto com os Cursos de Ecologia e Licenciatura em Ciências Biológicas. O número de vagas disponível para ingresso, por meio de vestibular, é de 50 por semestre. A carga horária do curso é de 2.904 horas/aula, das quais 150 horas (cento e cinquenta) corresponde às atividades Acadêmico Científico Culturais. É permitido ao estudante complementar o currículo de modo a obter o título de Licenciatura Plena em Química. O curso pode ser integralizado com o mínimo de 09 semestres e o máximo de 14 semestres. O funcionamento do curso é no período noturno. A estrutura do curso Química Ambiental Modalidade Bacharelado teve como subsídios as experiências já vivenciadas no curso de Química, autorizado para funcionamento em março de 1980. Contou-se ainda com a estrutura implementada no Curso de Licenciatura Plena em Química que fora reconhecido em 20/12/1983. Após uma avaliação do Curso de Licenciatura em Química, efetuada pelos docentes e discentes foram feitas propostas de modo a recomendar um curso de Química Ambiental. Com o objetivo de formar profissionais na área de Química Ambiental o organograma curricular foi reformulado no sentido de oferecer disciplinas de caráter interdisciplinar que permeiam as áreas de Controle de Poluição, Tratamento de Água e Tecnologia de Alimentos. Atendendo aos objetivos das diretrizes curriculares o curso de Química Ambiental Modalidade Bacharelado a UCPel busca dar uma formação sólida e abrangente dos conteúdos de Química em todas as suas modalidades fundamentais contemplando os aspectos ambientais, tratamento de efluentes e tecnologia de alimentos. O curso ainda permite ao estudante ter uma preparação adequada à aplicação pedagógica ao cursar as disciplinas para a formação de licenciado. O curso é supervisionado pelo Coordenador, o qual dentro de suas atribuições, juntamente com os docentes do curso elaboraram uma proposta pedagógica muito bem fundamentada para colocar no mercado um profissional que possa contribuir para a qualidade ambiental e tecnologia de alimentos. A Professora Loraine André Isoldi, de modo desprendido desenvolve as funções atribuídas a um Coordenador de Curso, além de ter suas atividades acadêmicas e de

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

pesquisa atendidas.

Docentes

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Régime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Luisa Helena Ferrugem Falkenberg	Mestre	Sim	Parcial	16
Maria Luiza Matos Xavier	Especialista	Sim	Horista	27
Nicolau Célio Weizenmann	Especialista	Sim	Horista	12
Aldonir Barreira Bilhalva	Doutor	Sim	Horista	30
Sandra Jane Mendonça Cardoso	Mestre	Sim	Horista	21
Tania Maria Dias da Costa Moraes	Especialista	Sim	Parcial	23
Marília do Amaral Dias	Especialista	Sim	Horista	40
Ana Amélia da Costa Fagundes	Especialista	Sim	Parcial	38
Angela Machado Treptow Sapper	Doutor	Sim	Parcial	40
Jara Lourenço da Fontoura	Doutor	Não	Parcial	39
Pedro Ernesto Andreazza	Mestre	Sim	Integral	40
William Peres	Doutor	Sim	Parcial	40
Marco Antonio Ferreira Lessa	Especialista	Sim	Parcial	24
Wagner David Gerber	Doutor	Sim	Parcial	32
Martha Mattar Peduzzi	Especialista	Sim	Horista	31
Iraci de Lourdes Pacholski	Doutor	Sim	Parcial	40
Lorraine André Isoldi	Doutor	Sim	Integral	40
Oswaldo Luis Vieira Faria	Doutor	Não	Horista	12

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo nº:

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Marcos Kammer	Mestre	Sim	Parcial	40
Luis Alberto Echenique Dominguez	Doutor	Não	Horista	40
Wolney Aliodes Nunes	Mestre	Sim	Parcial	13
Adriana Silva Galho	Doutor	Não	Parcial	36
Luciana Bicca Dode	Doutor	Sim	Integral	40
Jander Luis Fernandes Monks	Mestre	Sim	Horista	20
Andrea da Silva Ramos Rocha	Doutor	Não	Horista	15

Síntese da Avaliação

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.
Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 1.1 - Administração Acadêmica

O curso de graduação Bacharelado em Química Ambiental da Universidade Católica de Pelotas está vinculado à Escola de Ciências Ambientais, que tem como Diretora Professora Clarisse Siqueira Coelho, Especialista em Educação, a qual responde pela orientação administrativa dos Cursos sob sua responsabilidade. A coordenação do curso é exercida pela professora Dra. Lorraine André Isoldi, uma profissional experiente na área acadêmica e de pesquisa e ainda bem articulada com o setor administrativo da Instituição, com o corpo docente e discente do curso. A professora Lorraine foi nomeada em 2002 e tem demonstrado competência para desenvolver as atividades estipuladas na resolução 155 da UCPel. A docente tem um regime integral de 40 horas, as quais são distribuídas para dedicação à pesquisa, extensão, colegiado e ministrar aulas. A administração acadêmica propicia ao discente um acompanhamento diário através da INTERNET de toda a sua situação acadêmica, apesar do pequeno número de funcionário técnico administrativos, esses demonstram ser bem eficientes. A Instituição com a participação mais efetiva do corpo docente promovem para os alunos, visitas periódicas em indústrias da região, participação de eventos e divulgação dos trabalhos de graduação, porém como o número ainda é pequeno não há dados estatísticos que confira que a ação está eficiente. No que se refere, ao nivelamento dos discentes, a IES lança editais para monitoria o que auxilia os docentes em aulas práticas e atendimento aos estudantes de semestres inferiores em curso pelo monitor. Salienta-se ainda a existência do Programa de Apoio aos Discentes, registrado como projeto de extensão, o qual tem objetivo de prestar atendimento aos acadêmicos da Química Ambiental e outros cursos da UCPel. No entanto, no presente momento não há dados para avaliar o resultado dessas atividades de nivelamento, visto que um dos motivos de evasão do curso se refere as dificuldade de acompanhamento. A Instituição apresenta programas de bolsas de estudo como FIES, fundação Zattera, filantrópica e PROUNI. Tem-se que em 2005/2 um total de 199 (cento e noventa e nove) e 2006/1 tem-se um total de 206 (duzentos e seis) estudantes do curso de Química Ambiental forma contemplados nesses programas. Quanto ao programa de concessão de bolsa trabalho, somente uma aluna do Curso de Química Ambiental que foi contemplada. A IES tem mecanismo para acompanhamento de egresso, no entanto para o curso de Química Ambiental os resultados deste trabalho serão posteriormente avaliados, visto que a primeira turma a concluir o curso de Química Ambiental ocorrerá em 2006.1.

Categoria de Análise - 1.2 - Projeto do Curso

A construção do projeto pedagógico do Curso de Química Ambiental e visa à formação de um profissional crítico e autônomo, comprometido ética e politicamente com questões sociais e ambientais. O curso de Química Ambiental apresenta uma duração de 4 anos e meio. O currículo apresenta coerência com a concepção do curso e procura fornecer possibilidades para que o estudante tenha uma formação multidisciplinar e fundamentada em um bom conhecimento de química e áreas afins, que lhes permitirão a construção de conhecimento e desenvolvimento, individual, civil e social. O projeto pedagógico procura definir propósitos a fim de formar profissionais que possa:

- atender à demanda da sociedade no que tange à operação de estações de tratamento de

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nêlio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo nº:

Síntese da Avaliação

efluentes e pesquisas em controle de poluição, preservando o ambiente que nos cerca;
- preocupar-se com as questões relacionadas à água, recurso natural imprescindível a todos os seres vivos;

- atuar na área de tecnologia de alimentos de origem vegetal e animal.

Com o objetivo de atingir a especificidade do Curso de Química Ambiental o organograma de disciplinas abrange estudos nas áreas de Controle de Poluição, Tratamento de Água e Tecnologia de Alimentos. Para tanto, as disciplinas tem carga horária adequada para atingir as metas e encontram-se em constante discussão, de tal forma que a seleção dos conteúdos programáticos seja norteada pelo perfil do profissional que se procura formar, contemplando também as diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. As avaliações das disciplinas são condizentes com a metodologia de ensino e efetuadas através de provas (teórica, práticas e teórico-prática), seminários e relatórios. As bibliografias propostas para as disciplinas são adequadas e há uma preocupação na aquisição de lançamentos dos livros específicos. Os docentes demonstram uma preocupação para inter-relacionar os conteúdos das disciplinas, afirmação essa baseada nos depoimentos dos estudos, modelos de provas e material didático. Há um sistema de avaliação do curso e ainda a IES promove dentro da avaliação Institucional um espaço para os discentes realizarem as avaliações das disciplinas, no entanto devido ao curso ser recente não há dados que ilustrem as alterações que refletem em melhorias.

Categoria de Análise - 1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

No curso de Química Ambiental verifica-se que as atividades envolvem pesquisa, ensino e extensão, como reflexo verifica-se um grande interesse dos estudantes pelo curso. Os discentes do Curso de Química Ambiental se encontram envolvidos em projetos de pesquisa coordenados por docentes do curso e de outros curso da UCPEL. Foi certificado a participação de discentes do curso de Química Ambiental em projetos de extensão, entre esses tem-se Semana Acadêmica dos Cursos de Bacharelado e o Projeto Permanente intitulado "Sorrindo Verde Horta". Destaca-se que há estudantes que são bolsistas nos diferentes projetos. Uma articulação entre a UCPEL e o setor produtivo regional, propiciada pelo curso de Química Ambiental, é promissor. Atualmente podem ser encontrados discentes do curso de Química Ambiental que desenvolvem atividades de estágio nas empresas como resultado da referida parceria.

Dimensão 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático pedagógica se encontra bem estruturada sendo realizada de forma eficiente e atende as necessidades da comunidade, conforme verificado nas avaliações globais dos itens Administração Acadêmica, Projeto de Curso e Atividades Acadêmicas vinculadas ao Ensino de Graduação.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.
Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 2.1 - Formação Acadêmica e Profissional

Verifica-se através dos dados que do total de 25 docentes que atuaram no curso somente 3 (três) têm 40 horas e período integral, os demais são contratados por hora/aula. Essa situação dificulta, em parte, outras atividades que não são aulas, assim sugerimos que a IES busque mecanismo para um maior envolvimento de seu corpo docente na Instituição. A titulação dos docentes abrange a área de conhecimento do curso e a grande maioria tem experiência em magistério superior, pontos que resultam em qualidade nas atividades acadêmicas.

Categoria de Análise - 2.2 - Condições de Trabalho

O regime de trabalho é adequado à expectativa do Curso de Química Ambiental. A IES apresenta uma comissão permanente para admissão de docentes. Conta ainda com um sistema para absorver professores visitantes por tempo determinado (substitutos), cujo critério é uma indicação e avaliação por uma banca. Quanto ao plano de Carreira o docente tem um incentivo a cada dois anos para uma progressão horizontal. Tem-se ainda a progressão vertical a qual é em função da titulação do docente. A IES propicia um incentivo profissional para o docente que tem o título de doutor e mestre para um acréscimo de sua carga horária, fato que é ratificado, através da classificação de professores pesquisadores em diferentes níveis que a Instituição referenda através de portaria da reitoria. Existe na Instituição um sistema para avaliação anual do docentes. Os professores podem solicitar para a IES auxílio para apresentação de trabalhos em congressos e a Instituição fornece atualização pedagógica dos docentes. Os docentes na maioria têm estrutura básica que lhes permite desenvolver suas atividades de ensino, por outro lado, este ponto deve ser melhorado no que se refere às atividades de pesquisa. A relação disciplina / docente é boa e pode atingir a razão 3. Para as disciplinas práticas o número de alunos pode atingir 13,4 e a razão aluno docente tem uma média de 6.

Categoria de Análise - 2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional

A atuação e desempenho acadêmico no que se refere as publicações, produções intelectuais e técnicas é razoável, quando se compara com o número de professores doutores. Foi verificado que 7 (sete) projetos de pesquisa se encontram em andamento, os quais envolvem docentes do curso de Química Ambiental e 12 (doze) projetos envolvem professores de outros cursos da UCPEL mas que atuam no curso em avaliação. Foi certificado a participação de docentes e discentes do curso de Química Ambiental em projetos de extensão, entre esses tem-se Semana Acadêmica dos Cursos de Bacharelado e o Projeto Permanente Intitulado: Sorrindo Verde Horta. Foi ainda constatado o envolvimento dos professores em curso de Especialização. Considerando o potencial que vários professores apresentam para desenvolver pesquisa em diferentes áreas, recomenda-se que os mesmos busquem recursos junto aos órgãos financiadores e a Instituição forneça a contrapartida para aquisição de espaço físico e equipamentos de grande porte, que venham contribuir para uma melhoria desta atividade e como consequência um aumento de publicações em revistas especializadas. Recomenda-se que os docentes que têm divulgado suas atividades de pesquisa em congressos locais, procurem efetuar essa divulgação de modo mais amplo. A documentação dos docentes mostra a orientação

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo nº:

Síntese da Avaliação

de estudantes nos trabalhos de conclusão do curso, em Estágio Supervisionado e monitoria. A atuação dos docentes em sala parece que promove uma boa integração entre os conteúdos das disciplinas, afirmação essa baseada no depoimento dos discentes, nos materiais de aulas práticas fornecidos pelos docentes e nos modelos de provas.

Dimensão 2 - CORPO DOCENTE

O número de docentes que atuou nos 2 (dois) últimos semestres é de 25 (vinte e cinco) docentes, dos quais 12 (doze) têm doutorado, 6 (seis) têm o título de mestrado, 7 (sete) com especialização. Todos os docentes têm experiência de magistério superior com tempo diversificados e apresentam formação adequada para atender à expectativa do curso. O regime de trabalho de 3 (três) docentes é integral e de 40 horas, tem-se ainda 4 (quatro) docentes com regime parcial e de 40 horas e um horista de 40h. Os demais são horistas ou com regime parcial e uma carga horária diferenciada.

O Plano Institucional de Capacitação Docente da UCPel foi implementado em 1999 e o atendimento da demanda se ocorreu até 2002. Em 2006, a UCPel, atingiu 23% de doutores em seu quadro de docentes e um índice próximo a esse, é verificado no curso de Química Ambiental. A Instituição através de portaria da reitoria estabeleceu critérios de avaliação da produção intelectual, como resultado os professores doutores e mestres, podem de acordo com a sua produtividade serem inseridos nos níveis A, B, C ou D. Essa classificação lhe confere uma carga horária específica para a pesquisa, como exemplo, o pesquisador A1, apresenta 25 horas de pesquisa. A UCPel através do Fundo de Apoio à Divulgação Científica incentiva a participação de docentes em eventos científicos. Destaca-se neste ponto o edital 02/2006 que prevê R\$:50.000 para a referida finalidade.

A relação disciplina/docente é boa. Verifica-se uma distribuição não uniforme de publicações em periódicos e participação em eventos, no entanto este fato não é verificado nas atividades de extensão. Foi verificado a atuação de 8 (oito) docentes do Curso de Química Ambiental em Programa de Pós Graduação Lato Sensu. Em relação a orientação de estudantes nos trabalhos de conclusão do curso, tem-se o número de 8 (oito) docentes. A primeira turma que concluirá o curso de Química Ambiental é composta por 10 alunos, os quais estão cursando a disciplina de Estágio Supervisionado que é ministrada por 2 (dois) docentes do curso. Tem-se ainda 3 (três) docentes envolvidos em orientação de iniciação científica e 9 (nove) na orientação de monitoria.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.
Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 3.1 - Instalações Gerais

A infra-estrutura do prédio onde se encontram os laboratórios de ensino e biblioteca é boa e há acesso adequado portadores de necessidades especiais. No entanto os docentes não têm gabinetes e sim uma sala comum o que compromete algumas atividades como atendimento ao aluno, porém os professores usam de outros mecanismos, como a Internet e laboratórios de ensino para sanar as dúvidas dos estudantes. Quanto a instalação para o coordenador do curso é adequada. A instituição consta com 3(três) auditórios com recursos áudio (visuais, ventilação e iluminação adequados. As instalações sanitárias se encontram em condições razoáveis. Quanto as salas de aulas, essas apresentam dimensões variáveis para atender o número de alunos das disciplinas, em algumas, ainda o que se tem disponível é o quadro com uso de giz. Verificou-se ainda, em algumas salas, a existência de cadeiras com qualidade não adequadas para os discentes. Os laboratórios específicos apresentam uma dimensão adequada para o total de alunos permitidos nas aulas práticas e certifica-se uma preocupação em atender todas as normas de segurança. É importante destacar a existência de salas de preparação de soluções e armazenamento adequado dos reagentes. Na UCPel os laboratórios de informática localizadas na Escola de Informática, os quais são disponibilizados para as aulas do curso de Química Ambiental, bem como para o uso por parte dos discentes a fim desenvolver suas atividades acadêmicas, como número suficiente de computadores para atender as necessidades do curso. Todos os computadores encontram-se conectados em rede o que viabiliza todos os trabalhos. O curso depara com deficiência de espaço para as atividades de pesquisa, no entanto há uma Estação de Psicultura na qual tem um laboratório que absorve os alunos de Química Ambiental, denominado de Laboratório de Água sendo este localizado a cerca de 20 Km, de Pelotas. É importante destacar que há um plano para a expansão física, o qual deve contemplar a área de pesquisa. A infra-estrutura de segurança, de modo geral, é adequada.

Categoria de Análise - 3.2 - Biblioteca

Na UCPel há uma na biblioteca central, na qual o acervo do Curso de Química Ambiental se encontra localizado. O horário do atendimento é adequado, sendo este de 7:30 às 22:45 horas de segunda à sexta e aos sábados de 7:30 até 14:00h. A bibliotecária tem formação na área e propicia treinamento adequado para toda a equipe. Os estudantes recebem com freqüência apoio para a realização dos trabalhos acadêmicos. A proposta de normatização para trabalhos técnicos científicos da UCPel, se encontra em fase de aprovação. Os docentes e discentes têm acesso ao acervo através da Internet e pode efetuar reservas dos livros desejados. Há um ambiente adequado para que os estudantes possam desenvolver atividades acadêmicas em grupo. Quanto ao estudo individual esse é comprometido, uma vez que as salas têm dimensões e mobília que absorvem mais do que uma pessoa, assim recomenda-se que seja estruturada salas para essa finalidade. Tem-se ainda um número de computadores razoáveis disponíveis para pesquisa imediatas. Visto que o Curso de Química Ambiental, requer além de bibliografias básicas de Química, as quais foram usadas nos cursos anteriores da área, como Ciências com Habilitação em Química e Licenciatura em Química, verifica-se com essa nova modalidade do curso que ocorreram a aquisição de bibliografias que contemplam as áreas de Controle de Poluição, Tratamento de Água e Tecnologia de Alimentos. A razão exemplar / aluno, principalmente, no que se refere às disciplinas específicas é excelente, fato que

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

Síntese da Avaliação

pode ser ratificado com o total de 379 títulos que envolve Química Ambiental com 733 exemplares. Outro exemplo se refere ao Controle de Poluição e Tratamento de água, com 91 títulos e 224 exemplares. Para os livros que são requisitados por áreas afins, essa razão tenta atingir uma meta adequada com o acompanhamento do número de reservas constatadas por um período.

Categoria de Análise - 3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos

As instalações dos laboratórios de uso geral são adequados no que se refere as normas de segurança e apresenta acesso adequado para portadores de necessidades especiais. Os laboratórios de informática contém um número suficiente de computadores para atender as necessidades dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Todos os computadores encontram-se conectados em rede, o que viabiliza as atividades acadêmicas e administrativas. Em relação aos equipamentos, verifica-se um número pequeno e a falta de aparelhos, como um cromatógrafo a gás, necessários para a melhoria da formação do discente. Portanto, recomenda-se que esses sejam pleiteados. Há um número adequado de funcionários especializados e monitores para atender as necessidades das atividades dos laboratórios de ensino.

Dimensão 3 - INSTALAÇÕES-

A UCPel apresenta de modo geral boas instalações e contempla dimensão, ventilação, iluminação de todos os setores de modo adequado. É importante que a IES traçar uma política a fim de favorecer a instalação de laboratórios de pesquisa com o objetivo de absorver os docentes em um maior período na Instituição e ainda inserir um maior número de alunos em pesquisa científicas. Em relação a biblioteca recomenda-se que seja instalado algum sistema de segurança e salas para estudo individual.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Quadro Resumo

	Conceito	MF	F	R	B	MB
1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA						
1.1 - Administração Acadêmica						
1.1.1 - Coordenação do curso						
Atuação do coordenador do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.
 Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

Conceito	MF	F	R	B	MB
Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Titulação do coordenador do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Regime de trabalho do coordenador do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Experiência profissional não acadêmica e administrativa do coordenador do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
1.1.2 - Organização acadêmico-administrativa					
Organização do controle acadêmico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Pessoal técnico e administrativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
1.1.3 - Atenção aos discentes					
Apoio à participação em eventos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Apoio pedagógico ao discente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Mecanismos de nivelamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento de egressos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bolsas de estudo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Bolsas de trabalho ou de administração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.2 - Projeto do Curso					
1.2.1 - Concepção do curso					
Objetivos do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Perfil do egresso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
1.2.2 - Currículo					
Coerência do currículo com os objetivos do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Coerência do currículo em face das diretrizes curriculares nacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo nº:

Conceito	MF	F	R	B	MB
Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Dimensionamento da carga horária das disciplinas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Adequação, atualização e relevância da bibliografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
1.2.3 - Sistema de avaliação					
Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Existência de um sistema de auto-avaliação do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação					
1.3.1 - Participação dos discentes nas atividades acadêmicas					
Participação dos alunos em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Participação dos alunos em atividades de extensão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Participação dos alunos em atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços ou em atividades fora da IES	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Existência de bolsas acadêmicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2 - CORPO DOCENTE					
2.1 - Formação Acadêmica e Profissional					
2.1.1 - Titulação					
Docentes com especialização na área	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com especialização em outras áreas					
Docentes com mestrado na área					
Docentes com mestrado em outras áreas					
Docentes com doutorado na área					
Docentes com doutorado em outras áreas					
2.1.2 - Experiência profissional					
Tempo de magistério superior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Tempo de magistério no ensino fundamental e médio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Tempo de exercício profissional fora do magistério		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.1.3 - Adequação da formação						
Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com formação/capacitação/experiência pedagógica		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.2 - Condições de Trabalho						
2.2.1 - Regime de trabalho						
Docentes em tempo integral		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes em tempo parcial						
Docentes horistas						
2.2.2 - Plano de carreira						
Ações de capacitação		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de admissão e de progressão na carreira		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Existência de um sistema permanente de avaliação dos docentes		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.2.3 - Estímulos (ou incentivos) profissionais						
Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Apoio à participação em eventos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.2.4 - Dedicção ao curso						
Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades que lhe são complementares		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de exercício de docência no curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2.5 - Relação alunos/docente						
Número médio de alunos por docente em disciplinas do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Número médio de alunos por turma em disciplinas (ou atividades) práticas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2.6 - Relação disciplinas/docente						
Número médio de disciplinas por docente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional						
2.3.1 - Publicações						
Artigos publicados em periódicos científicos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.
 Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo nº:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Livros ou capítulos de livros publicados						
Trabalhos publicados em anais (completos ou resumos)						
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados						
2.3.2 - Produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Propriedade intelectual depositada ou registrada						
Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais						
Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não						
2.3.3 - Atividades relacionadas com o ensino de graduação						
Docentes com orientação didática de alunos		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com orientação de bolsistas de iniciação científica, de monitoria, de atividades de extensão ou de outros tipos de bolsas ou atividades discentes		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3.4 - Atuação nas atividades acadêmicas						
Atuação dos docentes em sala de aula		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes com atuação na pós-graduação (para Universidades e Centros Universitários)		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes com atuação em atividades de extensão		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - INSTALAÇÕES						
3.1 - Instalações Gerais						
3.1.1 - Espaço físico						
Salas de aula		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações administrativas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para coordenação do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditório/sala de conferência		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Instalações sanitárias - adequação e limpeza		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Infra-estrutura de segurança		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de expansão física, quando necessário		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.1.2 - Equipamentos						
Acesso a equipamentos de informática pelos docentes		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Acesso a equipamentos de informática pelos alunos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Recursos audiovisuais e multimídia		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Existência de rede de comunicação científica		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
3.1.3 - Serviços						
Manutenção e conservação das instalações físicas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Manutenção e conservação dos equipamentos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2 - Biblioteca						
3.2.1 - Espaço físico						
Instalações para o acervo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para estudos individuais		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para estudos em grupos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2.2 - Acervo						
Livros		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Periódicos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Informatização		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Base de dados		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Multimídia		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jornais e revistas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Política de aquisição, expansão e atualização		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
3.2.3 - Serviços						
Horário de funcionamento		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Serviço de acesso ao acervo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pessoal técnico e administrativo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos						

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélvio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
3.3.1 - Laboratório de uso geral						
Espaço físico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Equipamentos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Serviços		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
3.3.2 - Laboratório de uso específico						
Espaço físico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Equipamentos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Parecer Final

A Comissão de Avaliação, para fins de Autorização do curso de graduação (bacharelado) de Química ambiental da Universidade Católica de Pelotas, constituída pelos professores Nélio Victor de Oliveira e Zênis Novais da Rocha para avaliar as condições de funcionamento do referido curso nos dias 06, 07 e 08 de abril de 2006, é de parecer favorável ao Reconhecimento deste curso de graduação, conforme as especificações que constam no projeto pedagógico do curso Bacharelado de Química ambiental da Universidade Católica de Pelotas, situada na Rua Félix da Cunha, 412, Pelotas, Rio Grande do Sul, com carga horária total de 2904 horas. A integralização do curso deverá ser feita com o mínimo de 09 semestres e o máximo de 14 semestres. O número total de vagas oferecidas é de 100 vagas anuais com regime seriado semestral e horário noturno.

Coordenador do curso: Profa. Dr.a Loraine André Isoldi

Conceitos Finais para:

1. Organização Didático-Pedagógica: CMB
2. Corpo Docente: CB
3. Instalações: CMB

Recomendações

- 1 - Criação de uma sala de professores no espaço físico do Curso, com climatização, telefone e computador ligado a rede.
- 2- Política para aquisição de equipamentos específicos para o Curso de Química Ambiental para uso em aulas práticas e atividades de pesquisa.

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.

Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.

Avaliação cód.: 9559

Processo n°:

Avaliadores

Zênis Novais da Rocha

RG: 004126

Nélio Victor de Oliveira

RG: 2333740

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 10/05/2006

Dilvo Ilvo Ristoff
Diretor de Estatística e
Avaliação de Educação Superior

Relatório validado por Zênis Novais da Rocha em 07/04/2006 às 18:31:11.
Relatório validado por Nélio Victor de Oliveira em 07/04/2006 às 18:31:22.